

## ESTUDO DO NÍVEL DE ESCLARECIMENTO DOS ALUNOS DA UNICAMP SOBRE O AQUECIMENTO GLOBAL E A INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA.

EMERSON HENRIQUE SANCHEZ CHENTA<sup>1</sup>, GUILHERME VILLELA ANDRIGUETI<sup>2</sup>,  
RAUL MARIANO CARDOSO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Curso de Graduação - Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação/ UNICAMP

<sup>2</sup> Curso de Graduação - Faculdade de Engenharia Mecânica/ UNICAMP

E-mail do autor correspondente: raulmcardoso@gmail.com

**RESUMO:** A discussão sobre questões ambientais está cada vez mais presente na vida do homem, sobretudo por causa da industrialização global e maior densidade populacional. O IPCC (Painel Intergovernamental para as Mudanças Climáticas, estabelecido pelas Nações Unidas e pela Organização Meteorológica Mundial em 1988) no seu relatório mais recente diz que a maior parte do aquecimento observado durante os últimos 50 anos se deve muito provavelmente a um aumento do efeito estufa, havendo evidência forte de que o mesmo seja devido a atividades humanas. Com o desmatamento e a queima de combustíveis fósseis cada vez mais intensos, a concentração dos gases estufa está aumentando, especialmente as de CO<sub>2</sub> e metano. Desde 1800, a concentração de dióxido de carbono na atmosfera cresceu 30%, enquanto a de metano aumentou 130%. Analisando camadas de gelo da Antártica, cientistas europeus descobriram que o ritmo de aumento na concentração de CO<sub>2</sub> é impressionante: nos últimos 150 anos, o gás propagou-se pela atmosfera do planeta cerca de 200 vezes mais rápido que nos últimos 650.000 anos. A partir disso, o principal objetivo desse estudo foi revelar se os alunos da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) possuíam um nível de informação satisfatório a respeito da questão do aquecimento global e se houve contribuição da formação e do meio acadêmico em que o aluno se encontrava para uma maior consciência acerca do assunto tratado. O método utilizado para o cumprimento dos objetivos foi uma entrevista, composta por cinco questões, feita com os estudantes universitários, cujas respostas exigiam conhecimento considerado desejável sobre o assunto. As três primeiras buscavam avaliar um nível de informação mais superficial e disponível na mídia. A quarta, como o entrevistado se via inserido como agente causador do aquecimento global. Já a última, exigia um conhecimento mais crítico e profundo sobre o assunto. Para cada resposta dada foi atribuída uma nota: zero, um ou dois. Dividiu-se a soma das mesmas por cinco chegando a um valor que poderia variar de 0 a 2. O nível desejável de conhecimento foi estabelecido de tal forma que o aluno conseguisse definir as principais causas e conseqüências do



aquecimento global e de que forma ele se relacionava com tal problema, tendo uma opinião própria e assumindo uma posição sobre o assunto. Este patamar desejável era alcançado com notas acima de 1,5. A análise imediata da média obtida entre as três grandes áreas demonstra que, de acordo com o critério adotado, o nível de esclarecimento dos alunos da UNICAMP acerca do tema “Aquecimento Global” é satisfatório (ou seja, maior que 1,5), sendo que as diferenças entre as mesmas foram pequenas, de forma que não ficou evidente se existe uma relação direta entre a formação e o meio acadêmico em que o aluno se encontra e um maior conhecimento acerca do assunto tratado.

**PALAVRAS-CHAVE:** aquecimento global, questões ambientais, UNICAMP.